

Metodologia Qualitativa - Apresentação Parcial dos Resultados dos Espaços Livres Públicos da Cidade de Santa Maria - O Caso da Pista Multiuso da UFSM, do Canteiro Central da Avenida Rio Branco, do Parque Jockey Club e da Praça Saldanha Marinho

Qualitative Methodology - Partial Results of the Public Open Spaces of Santa Maria - The Case of Multiuse Path UFSM, Rio Branco Avenue Boulevard Median , Jockey Club Park and Saldanha Marinho Square

Luis Guilherme Aita Pippi (1), Letícia de Castro Gabriel (2), Letícia de Fátima Durlo Coutinho (3), Renata Michelon Cocco (4), Henrique Schwingel (5), Marcos Giovelli (6), Sofia Cardoso Pires (7)

(1) professor adjunto do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), guiamy@hotmail.com

(2) professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM - Campus Cachoeira do Sul), [:leticia.gabriel@ufsm.br](mailto:leticia.gabriel@ufsm.br)

(3) Bolsista e acadêmica do grupo de pesquisa nacional QUAPÁ-SEL II - Núcleo Santa Maria e acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), leticiadurlofotografia@gmail.com

(4) Bolsista do grupo de pesquisa nacional QUAPÁ-SEL II - Núcleo Santa Maria e acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), renata.cocco@yahoo.com.br

(5) Bolsista do grupo de pesquisa nacional QUAPÁ-SEL II - Núcleo Santa Maria e acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), ikefs@ig.com.br

(6) Bolsista do grupo de pesquisa nacional QUAPÁ-SEL II - Núcleo Santa Maria e acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), marcosgiovelli@gmail.com

(7) Bolsista do grupo de pesquisa nacional QUAPÁ-SEL II - Núcleo Santa Maria e acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), brunagolin.arq@gmail.com

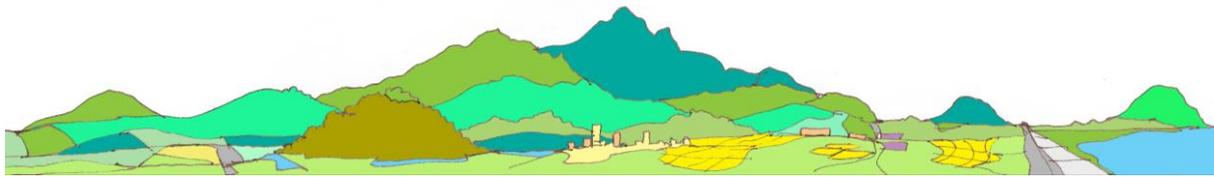


(8) Bolsista do grupo de pesquisa nacional QUAPÁ-SEL II - Núcleo Santa Maria e acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), cardosopiressofia@gmail.com

RESUMO

Este artigo tem por objetivo contribuir e aprofundar as discussões entre os seus diversos núcleos de pesquisa do QUAPÁ-SEL II, constituintes sobre os espaços livres urbanos das cidades contemporâneas e seu papel na constituição na esfera pública em cidades metropolitanas, litorâneas e de médio porte do Brasil. Dessa forma, será apresentado um recorte da pesquisa realizada pelo núcleo QUAPÁ- SEL Núcleo Santa Maria, com o intuito de apresentar um dos métodos da pesquisa, o método qualitativo de interação com o usuário, através de *survey*, utilizado para compreender e analisar o relato dos usuários sobre os espaços livres intraurbanos (ELIU) públicos. Os resultados parciais do *survey* e da análise de quatro ELIU públicos de Santa Maria-RS, com o intuito de tornar público os primeiros resultados referentes ao primeiro mês de aplicação deste método. Buscando também apresentar o quadro de tipologias escolhidas para o estudo, explana-se sobre o protocolo adotado para a aplicação do método, bem como as vantagens, desvantagens encontradas em sua aplicação. Os resultados parciais, mostraram a partir de mapas temáticos de nuvens conceituais e da frequência de menções das palavras, que foi possível comparar as diferentes perguntas de pesquisa, bem como os quatro estudos de caso com diferentes respostas oriundas das descrições e opiniões dos usuários, com registro de suas impressões positivas e negativas sobre estes espaços. Pretende-se no final deste ano fazer as análises deste método ainda com gráficos com conceitos axiais, de forma a colaborar como complemento a outros métodos de pesquisa que estão sendo utilizados.

Palavras-chave: Espaços Públicos; Espaços Livres; Cidade Média; Metodologia Qualitativa;



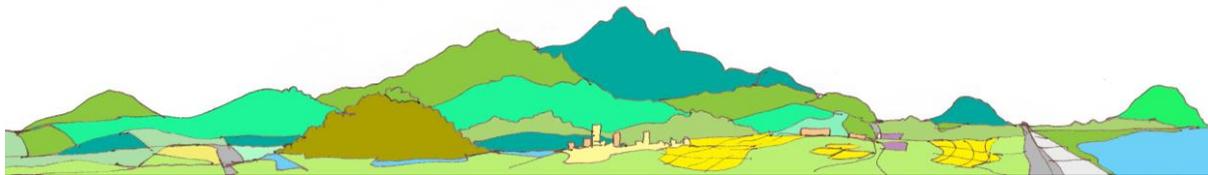
ABSTRACT

Aiming to contribute to our understanding of the role of urban free spaces in the constitution of cities, the Santa Maria nucleus of QUAPÁ- SEL national research group developed a qualitative interactive research method using survey to investigate and analyze users' reports about public intraurban free spaces (IUFS). The initial results for four public IUFS in Santa Maria are reported here. Categories of the protocol as well as advantages and disadvantages of the method are discussed. The method allowed a comparison of positive and negative reports of users.

Key-words: *Public Spaces; Open Spaces; Medium City; Qualitative Methodology;*

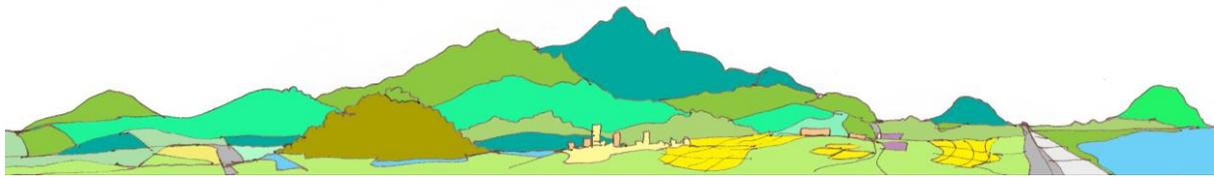
1. INTRODUÇÃO

Cada indivíduo percebe o ambiente construído de um modo específico e apresenta um comportamento relacionado ao seu nível de satisfação. Quando o ambiente não satisfizer suficientemente as suas reais necessidades, o usuário poderá efetuar intervenções visando adaptá-lo ao seu modo de vida. Caso contrário, poderá incorrer um mal estar subjetivo ou uma sensação de insatisfação, acarretando efeitos psicológicos e fisiológicos sobre o organismo humano (PIRES,2004). Tendo em vista a carência e a necessidade urgente de espaços públicos de qualidade para atender a população de Santa Maria, a primeira etapa desta pesquisa, desenvolvida pelo grupo local de pesquisadores, representantes do QUAPÁ - SEL Núcleo Santa Maria, do Laboratório de Paisagem (PARQ) do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSM, tem por finalidade mostrar uma Avaliação Pós Ocupação (APO) de quatro espaços livres públicos da cidade (Canteiro da Rio Branco, Pista Multiuso da UFSM, Praça Saldanha Marinho e Parque do Jockey Club). A Avaliação Pós Ocupação, que vem do inglês – Post-Occupancy Evaluation (POE), trata-se de uma avaliação que tem por finalidade repensar o projeto após sua utilização, cujo foco principal é a participação dos usuários. As etapas da APO se dividem em levantamento de dados, organização, diagnóstico e diretrizes para projetos semelhantes. Nesta etapa de levantamento preliminar dos dados, foi aplicado o método qualitativo de interação com o usuário ou método Survey, onde se pode avaliar a impressão das pessoas que ali estavam



por meio de breves entrevistas, levando a uma avaliação comportamental de proximidade e interação com os atores sociais em estudo. Ao fim do processo de investigação, os dados gerados a partir da aplicação da metodologia qualitativa, levam à compreensão do nível de satisfação dos usuários com relação a estes espaços e quais os problemas/ potencialidades mais recorrentes à eles, tornando possível otimizar o funcionamento do ambiente construído, o que implica na melhoria das condições de vida de seus usuários.

A cidade de Santa Maria possui a particularidade de ser uma cidade de médio porte, situada na região central do estado do Rio Grande do Sul. A cidade possui uma área de 1.781,80 Km² e população de 265.503 mil habitantes (FEE, 2013), com densidade demográfica de 149 hab/km² (FEE, 2013), dos quais 248,334 mil são residentes urbanos (IBGE, 2010). Atualmente, a paisagem santa-mariense enfrenta um contínuo processo de degradação, explicitando as consequências do seu planejamento urbano fragmentado e, muitas vezes, incompatível com a observância da qualidade de vida dos habitantes e da preservação ambiental. Em função desta fragmentação no planejamento urbano, foram escolhidos os respectivos espaços livres intraurbanos (ELIU) públicos para a pesquisa: Canteiro Central da Avenida Rio Branco, Pista Multiuso da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Praça Saldanha Marinho e Parque do Jockey Club, os quais apresentam uma evolução histórica e aspectos distintos de uso e ocupação. O Canteiro central da Av. Rio Branco teve seu uso defasado com a restrição estagnada de sua utilização, estritamente contemplativa. Já a Pista Multiuso da UFSM, agrega à universidade (atualmente configurada como um grande parque setorial), uma proposta contemporânea de mobilidade compartilhada e possibilidades para suprir tanto a demanda por espaços verdes, quanto por locais de estar, lazer e práticas esportivas. Por outro lado, com a implantação recente do Parque do Jockey Club, localizado em um bairro antigo e ao mesmo tempo, carente da cidade, não houve uma assimilação ou apropriação entre o espaço construído e seus usuários, justamente pela falta de planejamento e projeto apropriado para a escala humana e qualificação paisagística. Finalmente, com relação à Praça Saldanha Marinho, pioneira entre os ELIU públicos de Santa Maria, ela se configura como um dos locais mais utilizados pela população, mesmo carente de mobiliário, equipamentos urbanos e vegetação adequada ao clima local, principalmente pela sua localização no ponto central da cidade e sua grande demanda por espaços de estar abertos. Sendo assim, tal qual a maioria das cidades brasileiras, os espaços livres urbanos de Santa Maria resultam de um planejamento que valoriza somente à malha urbana edificada, não reconhecendo e tampouco



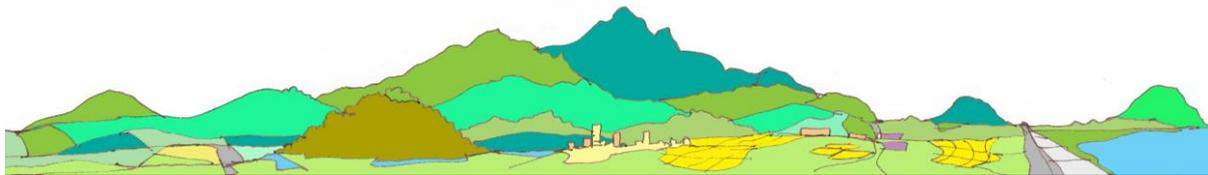
potencializando o papel dos espaços livres democráticos como elementos a "comportar" a esfera da vida pública (MAGNOLI, 2006). Mesmo carecendo de adequada estrutura, manutenção e demais políticas apropriadas, em geral os espaços livres públicos aqui apresentados se revelam amplamente utilizados pela população, conforme mostram na sequência, as análises qualitativas aplicadas pelos pesquisadores.

O método qualitativo apresentado neste artigo apresenta uma amostra parcial dos resultados iniciais do projeto de pesquisa QUAPÁ-SEL II do Núcleo de Santa Maria que investiga ambiência de uso e apropriação urbana dos Espaços Livres Intra Urbanos de Lazer e Recreação (ELIULR) e Espaços Livres Intra Urbanos de Circulação (ELIUC) públicos de modo a trazer informações referentes a ambiência e experiência dos espaços públicos, no qual os usuários descrevem com suas próprias palavras suas sensações, impressões, interações, preferências, sentimentos, atitudes, emoções, usos e ações.

Este tipo de método de *survey*, entrevista com interação presencial com os usuários dos espaços públicos, geralmente vem complementar os métodos quantitativos, com informações de valores e sentimentos, aspectos estes que são limitados em métodos tais como observação comportamental e/ou caracterização contextual e espacial dos ambientes naturais e construídos constituintes dos espaços públicos, bem como do comportamento social e/ou anti-social de seus usuários (GROSJEAN & THIBAUD, 2001; THIBAUD, 2013; SOMMER & SOMMER, 2002).

Conforme Creswell (2009), as vantagens deste tipo de método qualitativo são de obter informações que não são contempladas em métodos de observação direta dos usuários, além de às vezes poder promover informações históricas, culturais e sociais. Em contrapartida, a limitação deste tipo de método está na obtenção indireta de informações que podem ser manipuladas conforme a compreensão e ótica do pesquisador, ainda pode propiciar respostas dúbias sobre o fenômeno, além de não representar equivalência de percepção de toda uma população.

Ao utilizarmos na pesquisa múltiplos estudos de caso com o intuito de construir teorias com análises qualitativas, aplicadas com os usuários dos espaços públicos, é possível explorar com mais aprofundamento informações referentes as atividades, ações, interações, preferências, sentimentos, opiniões e processos sociais, durante um certo período de tempo, no qual é possível fazer uma análise crítica e teórica baseada no ponto



de vista dos participantes, isto é, os usuários dos espaços públicos (CRESWELL, 2009; STAKE, 1995).

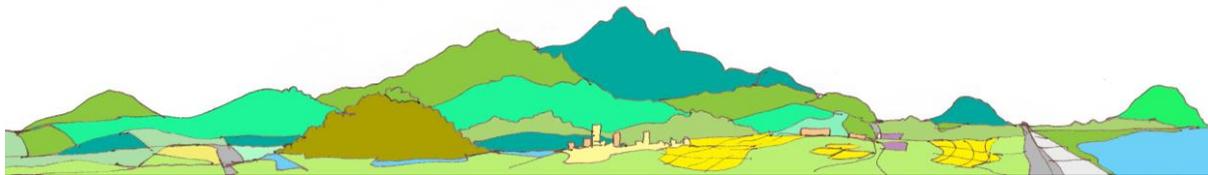
Serão apresentados 04 estudos de casos, dois para cada categoria tipológica de espaços públicos, os quais promoverão uma descrição detalhada da ambiência das características locais naturais e construídas, bem como dos usuários, através da análise dos dados pelos temas e questões, que devem ser organizadas, estruturadas e codificadas para a promoção da leitura das informações, de forma a promover resultados confiáveis e com credibilidade (CRESWELL, 2009).

Dentre os tópicos adotados nesta análise qualitativa estão: definição do espaço público, aspectos positivos, aspectos negativos, sentimentos, atividades e preferência, todos estes tem ênfase nos significados dos usuários e não dos pesquisadores. O programa *wordle* foi utilizado para espacialização dos mapas temáticos conceituais, os quais destacam visualmente os conceitos-chave mais e menos emergentes em cada um dos 02 ELIULR e 02 ELIUC. A comparação entre os 4 estudos de caso e em cada pergunta de pesquisa promoverá um entendimento das particularidades e semelhanças encontradas tanto entre a categoria de espaços de mobilidade e circulação, como entre em espaços de lazer e recreação, além de uma análise inter-categórica com os quatro ELIU(s) Públicos.

Dessa forma é possível ter uma visão mais holística da complexidade e dinâmica do enfoque de pesquisa aqui apresentado, isto é, da apreensão e utilização dos usuários, seus sentimentos e percepções. Também é possível perceber um maior entendimento das questões sociais, físico-ambientais, políticas e históricas dos espaços públicos em questão (SOMMER & SOMMER, 2002).

2. ESPAÇOS LIVRES INTRA URBANOS EMBLEMÁTICOS ESCOLHIDOS CONFORME SUA CATEGORIA E DOMÍNIO

Para a definição dos espaços a serem analisados, o grupo pesquisador procurou prever os espaços localizados e classificados dentro de uma análise de abordagem prevista na pesquisa considerou para a escolha dos locais que seriam mais significativos em termos de regiões (norte, sul, leste, oeste) e bairros, cujos espaços livres fossem de permanência



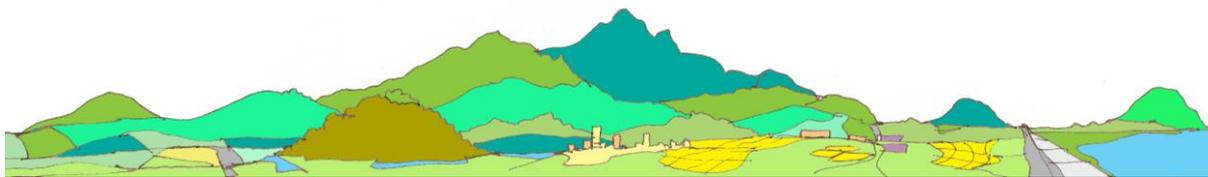
ou de circulação - em termos de mobilidade - com entendimento da escala local dos espaços e de suas características e relações com o entorno. Assim, o diagnóstico da pesquisa possui grande potencialidade de desenvolvimento através de uma estruturação concisa e metodológica abrangente, das quais servirão para uma considerável melhora de vida e de proteção cultural e ambiental do município. Não obstante, pelo considerável descaso que os espaços livres são tratados, existe uma perceptível tendência de torná-los cada vez mais escassos, segregados e mal distribuídos no meio urbano, deixando à comprometer o potencial espaço qualificado e carentes de atendimento às reais necessidades da comunidade.

Dessa maneira elaborou-se um quadro síntese de forma a descrever, caracterizar e mapear os ELIU(s) Públicos de uso ativo e/ou passivo presentes no cotidiano da cidade, conforme às categorias de lazer e recreação e de áreas de circulação (conforme estudos anteriores (PIPPI et al, 2011) de classificação dos ELIU; bem como sua classificação conforme domínio (públicos, semi-públicos e privados), fazendo um apanhado global do universo dos espaços livres intra-urbanos através da leitura de suas características físico-funcionais e formas de uso e apropriação perante a comunidade santa-mariense, seja de maneira formal e/ou informal.

Para a apresentação dos resultados obtidos até o presente momento, com o intuito de uma amostra diversificada, optou-se pela análise de duas categorias de ELIU(s) Públicos, sendo dois locais de circulação e dois espaços de lazer e recreação, sendo este último composto por um parque e uma praça. Abaixo, os locais que serão utilizados para a análise e uma breve contextualização dos mesmos:

2.1. CATEGORIA DE LAZER E RECREAÇÃO

Praça Saldanha Marinho: De valor histórico e patrimonial para a cidade, a praça localizada na área central do município torna-se um dos ícones do município em termos de espaço público. Destaca-se no espaço a existência de um coreto, chafariz (ambos elementos originais desde sua construção) bem como um anfiteatro ao ar livre, discussão e manifestações sociais e áreas de passagem. Possui área de comércio predominando em



seu entorno e também é neste espaço que, anualmente, ocorrem eventos de grande magnitude, como a Feira do Livro e a Comemoração do Dia Mundial do Rock SM, os quais reúnem milhares de pessoas em todos os anos. É uma das mais utilizadas em Santa Maria, seja com usos de contemplação, artísticos, comércio temporário (feiras) ou de circulação.



Figura 1: Chafariz da Praça Saldanha Marinho. Fonte: Arquivo do Grupo QUAPÁ-SEL II Núcleo Santa Maria, 2015.



Figura 2: Coreto da Praça Saldanha Marinho. Fonte: Arquivo do Grupo QUAPÁ-SEL II Núcleo Santa Maria, 2015.

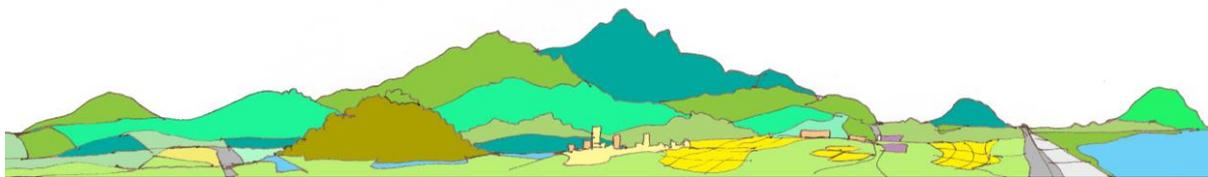


Figura 3: Flores, Busto e Luminárias da Praça Saldanha Marinho. Fonte: Arquivo do Grupo QUAPÁ-SEL II Núcleo Santa Maria, 2015.

Parque Jockey Clube: Está localizado em uma região afastada da área central, mais especificamente no bairro Prado, zona oeste do município. Há poucos anos tornou-se um parque e sofreu uma requalificação, entretanto seu uso pela comunidade é exíguo e mantém uma ambiência de abandono e insegurança aos que moram próximo do local. Atividades como cavalgada, uso recreativo do playground por crianças ou apenas circulação são algumas atividades ofertadas no espaço.



Figura 4: Pista Hipódromo do Jockey Club . Fonte: Arquivo do Grupo QUAPÁ-SEL II Núcleo Santa Maria, 2015.



Figura 5: Pórtico, Paineira implantação Parque, Pista Hipódromo do Jockey Club .Fonte: Arquivo do Grupo QUAPÁ-SEL II Núcleo Santa Maria, 2015.

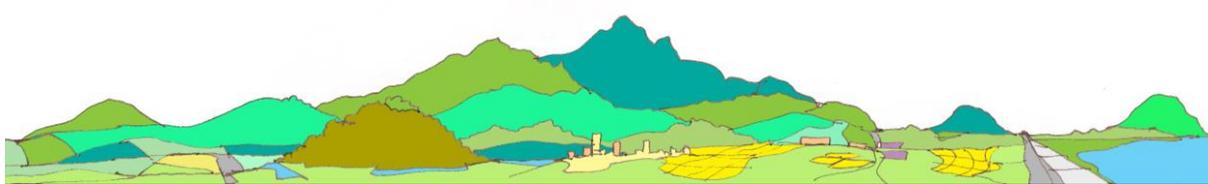


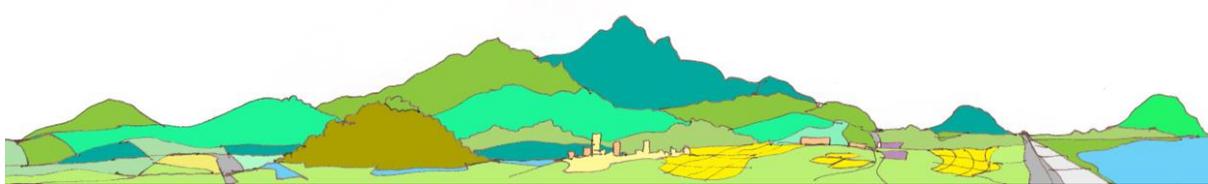
Figura 6: Caminhos do Jockey Club .Fonte: Arquivo do Grupo QUAPÁ-SEL II Núcleo Santa Maria, 2015.



Figura 7: Playground e Bancos do Jockey Club.

Fonte: Arquivo do Grupo QUAPÁ-SEL II Núcleo Santa Maria, 2015.

2.2. CATEGORIA DE CIRCULAÇÃO CONFORME A MOBILIDADE



Pista Multiuso da UFSM: Espaço de uso compartilhado entre ciclistas, pedestres, cadeirantes, skatistas e demais usuários, abrange grande parte da extensão da Universidade Federal de Santa Maria, conectando as diferentes áreas do Campus e valorizando a interface entre edifícios e espaços livres. A o início construção deste espaço ocorreu em 2014 e está atualmente na etapa segunda etapa, que consiste na sua ampliação e construção das estruturas físicas, dos mobiliários propostos e colocação da vegetação, bem como a educação de seus usuários com flyers informativos. O local contribui para uma melhor funcionalidade através da implantação de um sistema interconectado e eficiente de caminhos e atividades com recantos utilitários ao uso de lazer e recreação.



Figura 8 (esquerda): Níveis de Atividades Física: Vigoroso na Frente (Ciclista) e Moderado aos Fundos (Pedestres) do Trecho 2 da Pista Multiuso do Campus da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Fonte: Arquivo do Grupo QUAPÁ-SEL II Núcleo Santa Maria, 2015.



Figura 9 (direita): Diferentes Padrões de Usos: Andar de Skate a Frente e Sociabilizando aos Fundos da Pista Multiuso do Campus da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Fonte: Arquivo do Grupo QUAPÁ-SEL II Núcleo Santa Maria, 2015.



Figura 10: Diferentes Padrões de Usos: Mobilidade Alternativa de Diferentes Modais e Feira de Artesanato com Sociabilização no Trecho 3 da Pista Multiuso do Campus da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).Fonte: Arquivo do Grupo QUAPÁ-SEL II Núcleo Santa Maria, 2015.

Canteiro Central da Rio Branco: O local foi o promotor de grande parte do desenvolvimento da cidade, sendo o principal eixo de ligação norte-sul da cidade de Santa Maria desde sua gênese no século XIX. Com a conformação de um *boulevard*, o espaço detém em seu entorno a parte histórica do município, agregando-o grande valor patrimonial e turístico. Nos últimos anos o Canteiro Central foi alvo de equívocos projetuais em termos de requalificação espacial, de maneira que o mobiliário caracteriza-se por ser inadequado e pouco convidativo, bem como seu uso original foi degradado, originando um espaço de baixa apropriação pelos moradores da cidade e região.

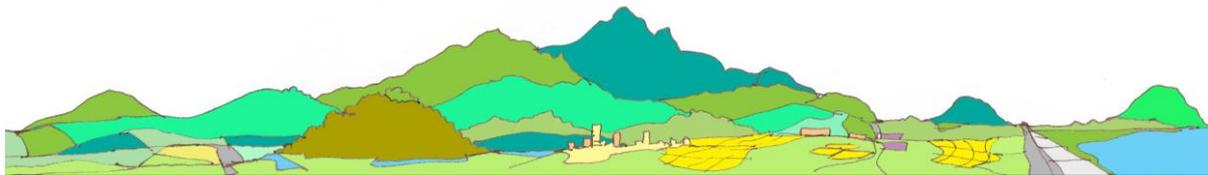


Figura 11: Usos de Passagem e Estacionamento do Canteiro Central da Avenida Rio Branco Fonte: Arquivo do Grupo QUAPÁ-SEL II Núcleo Santa Maria, 2015.



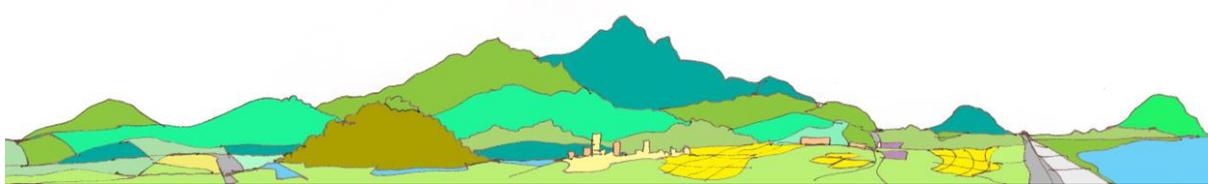
Figura 12: Ambientes Requalificados em 2012 do Canteiro Central da Avenida Rio Branco. Fonte: Arquivo do Grupo QUAPÁ-SEL II Núcleo Santa Maria, 2015.



Figura 13: Usos de Passagem, Contemplativos e de Sociabilização do Canteiro Central da Avenida Rio Branco
.Fonte: Arquivo do Grupo QUAPÁ-SEL II Núcleo Santa Maria, 2015.

3. METODOLOGIA QUALITATIVA E PROTOCOLO

A metodologia utilizada para a pesquisa qualitativa teve como enfoque a elaboração de uma planilha que será aplicada diretamente aos usuários dos espaços públicos estudados em questão, em forma de entrevista. Os questionamentos da pesquisa buscam



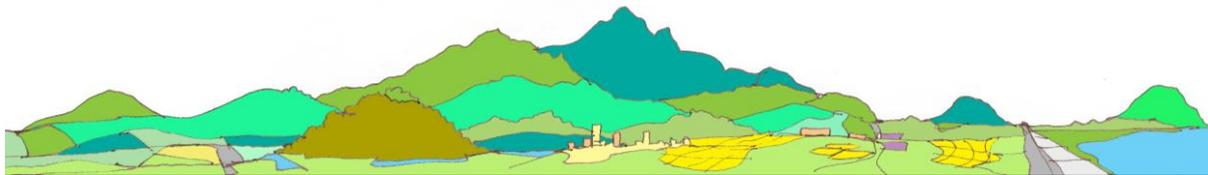
analisar a avaliação dos usuários em relação aos espaços em que eles realizam suas atividades e a percepção sentimental e conceitual que os mesmos guardam destes locais.

As entrevistas são uma técnica extremamente utilizada em avaliações pós ocupação, principalmente aquelas presenciais com os usuários-chave. Este tipo de técnica de medida em pesquisa no campo das relações ambiente-comportamento, tem por objetivo analisar a relação existente entre o nível de satisfação do usuário e seu comportamento, levando em consideração que o ambiente físico pode influenciar o comportamento de seus usuários. Na metodologia de interação com o público, pode-se obter informações subjetivas dos usuários, influenciadas por sensações relacionadas a efeitos psicológicos e fisiológicos do corpo humano. São estes fatores que diferem e tornam explícito, após a tabulação dos dados da pesquisa, como o indivíduo percebe o ambiente natural e construído de um modo específico e apresenta um comportamento relacionado ao seu nível de satisfação.

Na pesquisa qualitativa, as entrevistas servem como complemento para as análises de comportamento, de modo a contribuir com os demais levantamentos quantitativos de dados para analisar e também colaborar com o planejamento do sistema de espaços livres santamarienses.

1. Local, horário;
2. Período do dia e da semana e do dia;
3. Condições temporais;
4. Aspectos positivos/negativos do lugar;
5. Definições do lugar em palavras;
6. Sentimentos e percepções de sentidos que o espaço provoca;
7. Atividades realizadas e/ou idealizadas,
8. Ambiente de maior preferência no espaço.

Baseada na utilização do método qualitativo de interação com o usuário do espaço público (que posteriormente será cruzado com os multimétodos que estão aplicados



concomitantemente a este), abordam-se questões com perguntas abertas e livres, de modo que o transeunte expresse-se como melhor convier. Questões como aspectos positivos e negativos, atividades realizadas e sentimentos provocados pelo local, bem como potencialidades do espaço são levantadas com o intuito de compreender a dinâmica social nos ELIU amparada no uso e apropriação de maneira subjetiva e com impressões pessoais dos usuários.

Assim como os demais métodos da pesquisa, o protocolo padrão desenvolvido especialmente para tais análises deverá seguir às seguintes indicações de aplicação:

1. Ano de aplicação: 2015
2. Meses: Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro.
3. Dias: um dia da semana e um fim de semana a cada mês.
4. Turnos: manhã (das 7:00h-11:59h) e tarde (das 12:00h-17:00h)
5. Duração: 1 hora de aplicação do método.
6. Número de pesquisadores envolvidos: dois pesquisadores por local para aplicação do método qualitativo.

Estabeleceu-se uma média de 10 questionários aplicáveis dentro do período de uma hora de aplicação metodológica, de forma que cada pesquisador ganhará um número de questionários referentes a tal número, ou seja, no total (considerando dias de semana e finais de semana e turno manhã e tarde) um número de 40 questionários por pesquisador.

A entrevista constitui num método do tipo *survey* que ocorre de forma presencial entre pesquisador e entrevistado, no qual são questionados diferentes tópicos de perguntas de forma oral, que devem ser escritas pelos pesquisadores, ao invés de pedir para os entrevistados lerem ou escreverem suas respostas. Para cada ELIU públicos foram encarregados de aplicar o *survey* em pares de pesquisadores, no qual um tomava nota e o outro dialogava com os respondentes usuários, de forma obter maior dinâmica e eficácia desta interação. O treinamento do par de pesquisadores para cada espaço público se deu



da seguinte maneira: familiaridade com o questionário, forma de abordagem, breve introdução do *survey* e projeto de pesquisa, respeito à sequência das questões utilizadas, anotação exata das respostas e tentativa de mitigar as respostas neutras, inapropriadas e/ou incompletas (BABBIE, 2007).

Através de estatística descritiva e mapas temáticos conceituais de comparação entre os diferentes categorias de espaços. O método, em primeiro momento, está sendo analisado separadamente para que, posteriormente, possa ser cruzado com demais metodologias que estão sendo aplicadas na pesquisa de maneira relacional e cruzada.

3.1. ASPECTOS DO MÉTODO QUALITATIVO: VANTAGENS E DESVANTAGENS

O método qualitativo não conduz o entrevistado a um campo predeterminado possibilitando respostas subjetivas e mostrando-se um processo mais amplo que interage com diversas variáveis. Destarte, naturalmente possui certas vantagens e desvantagens descritas no quadro abaixo:

| Vantagens | Desvantagens |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">- Oferece um contato direto com os usuários dos espaços públicos;- Constrói significados diversos, assim como um conhecimento detalhado sobre tópicos singulares; | <ul style="list-style-type: none">- Pode não ser suficiente isolado devido a informações superficiais e/ou incompletos, necessitando, portanto, de um estudo quantitativo como complemento;-Está sujeita a interpretações pessoais do pesquisador que podem vir a distorcer dados |

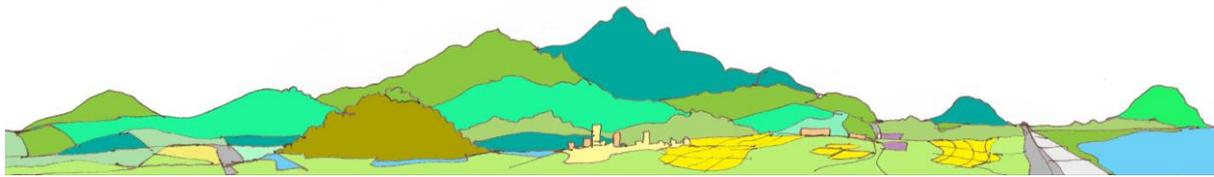


| | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">- Faz levantamento de informações de juízos de valor, percepções e sentimentos dos usuários; - Quando complementado com outras metodologias de observação pode trazer dados que, em seu cruzamento, possibilitam resultados mais consistentes e profundos sobre o fenômeno de apropriação espacial; - Obtém dados que não são fornecidos em métodos de observação direta dos usuários; | <p>apresentados pelos usuários dos ELIU(s), também propicia prováveis respostas dúbias, além de poder não representar fielmente a percepção do espaço de toda uma população</p> |
|--|---|

Quadro 1: Vantagens e Desvantagens do Método Qualitativo. Fonte: Grupo QUAPÁ-SEL II Núcleo Santa Maria, 2015.

3.2. RESULTADOS PARCIAIS - ANÁLISE COMPARATIVA COM MAPAS TEMÁTICOS DE NUVEM CONCEITUAL E FREQUÊNCIA DE MENÇÕES DAS PALAVRAS

A pequena amostra com resultados parciais dos resultados do método qualitativo apresentam mapas temáticos conceituais das ambiências vividas e percebidas perante os usuários dos espaços públicos o qual pode-se destacar as palavras de suas experiências,

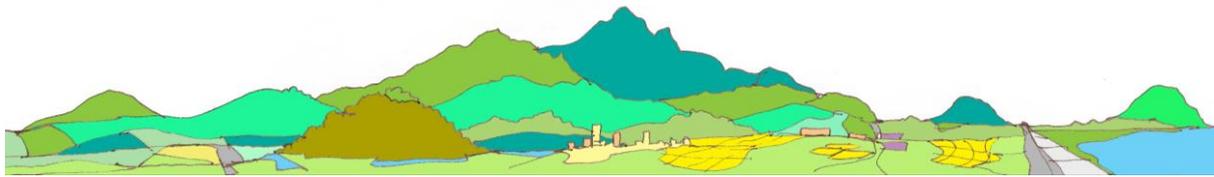


percepções e sensações os quais foram destacadas com proeminência os conceitos-chave mais e menos emergentes.

A comparação tanto das 7 perguntas de pesquisa, como dos 4 estudos de caso, aparece ilustradas em dois tipos de análise: dados quantitativos das palavras e destaque hierarquizado de palavras conforme suas menções, os quais são ilustrados abaixo.



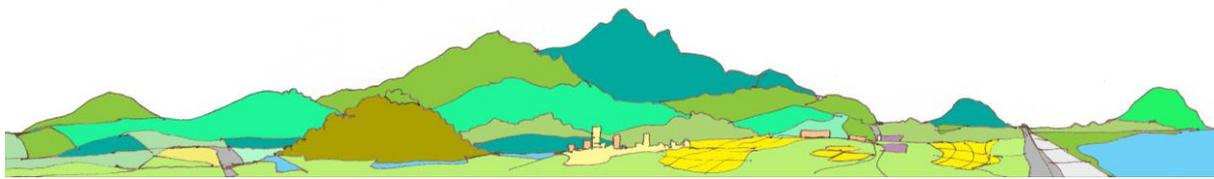
Figura 14: Defina Este Lugar com Três Palavras - Mapa Temático de Nuvem Conceitual e Freqüência de Menções das Palavras. Fonte: Arquivo do Grupo QUAPÁ-SEL II Núcleo Santa Maria, 2015.



Percebe-se na figura 14 acima que dos 4 estudos de caso, a Praça Saldanha Marinho e o Canteiro Central da Avenida Rio Branco, ambos localizados na área central e histórica da cidade, juntamente com a Pista Multiuso, localizada na UFSM, apresentaram respostas positivas em termos da sua ambiência físico-ambiental e dinamismo social, bem como indicadores de seus atrativos ambientais e estéticos, segurança e mobilidade, enquanto que o Parque Jockey Club, situado na porção oeste e periférica da cidade, apresentou respostas com informações negativas, que refletem o descaso, a falta de um projeto paisagístico qualificado e o não atendimento das necessidades da comunidade local, mostrando suas reais insatisfações quanto aos seus ambientes, bem como menções dos problemas tais como abandono, insegurança e falta de manutenção.



Figura 15: Aponte os Aspectos Positivos Deste Lugar - Mapa Temático de Nuvem Conceitual e Frequência de Menções das Palavras. Fonte: Arquivo do Grupo QUAPÁ-SEL II Núcleo Santa Maria, 2015.

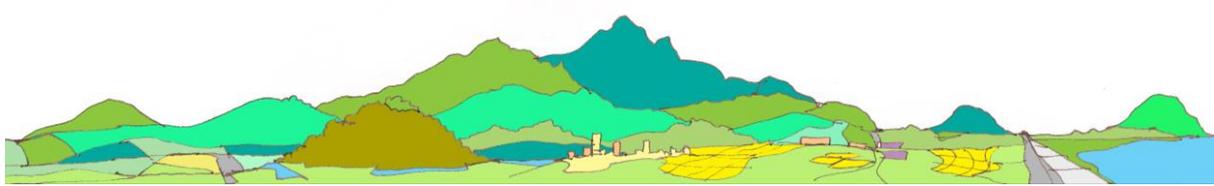


Através de uma rápida análise, é possível perceber quanto palavras de um mesmo campo semântico (natureza, arborização, espaços livres) são colocadas de maneira próxima e/ou similar para os 4 ELIU em estudo, demonstrando o quanto tais características são importantes para a formação de um espaço qualificado em termos apropriação e identificação. Tratando-se dos espaços de circulação (Pista Multiuso e Canteiro Central da Rio Branco) a arborização, organização e melhoria foram as palavras em comum mais utilizadas para descrever ambos os locais. Já na categoria de Espaços de Lazer e Recreação “natureza” foi um aspecto em comum assimilado para ambos, seja Praça Saldanha Marinho, seja Parque Jockey Club.



Figura 16: Aponte os Aspectos Negativos Deste Lugar - Mapa Temático de Nuvem Conceitual

e Frequência de Menções das Palavras. Fonte: Arquivo do Grupo QUAPÁ-SEL II Núcleo Santa Maria, 2015.

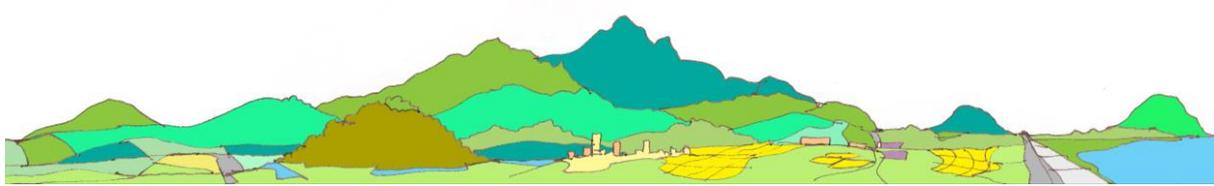


Percebe-se na figura 16 acima que 3 dos estudos de caso: a Praça Saldanha Marinho, o Canteiro Central da Avenida Rio Branco e o Parque Jockey Club apresentaram menções maiores no quesito da insegurança, com maior ênfase no Parque do Jockey Club devido a questões de abandono, falta de manutenção o que colabora para não apropriação social, o que atrai os usos anti-sociais. O Canteiro Central apresentou reclamações sobre a poluição sonora. A Pista Multiuso apresentou com menos ênfase a questão de insegurança devido aos aspectos de conflitos de usos dos diferentes modais alternativos e falta de informação quanto as formas de utilização e maneiras de comportamento, bem como falta de infra-estrutura física e mobiliário urbano (ainda não implementados), por outro lado, muitos dos usuários entrevistados não responderam menções negativas quanto a Pista Multiuso.



Figura 17: Qual Sentimento Este Espaço te Provoca? - Mapa Temático de Nuvem Conceitual

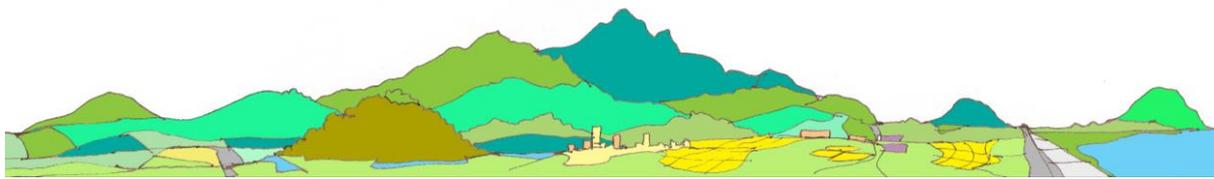
e Frequência de Menções das Palavras. Fonte: Arquivo do Grupo QUAPÁ-SEL II Núcleo Santa Maria, 2015.



Através da análise da imagem 17, percebe-se que os 4 ELUI(s) transmitem diferentes sensações aos usuários. A Praça Saldanha Marinho e o Canteiro Central da Rio Branco, proporcionam tranquilidade e nostalgia aos frequentadores, pois são locais históricos e melhores conservados da cidade. Já as sensações predominantes no Parque Jokey Club destacam-se as negativas, tais como o medo e a frustração, provavelmente oriundas pelo descaso dos agentes político-administrativos, e pela baixa qualidade projetual do parque resultando ao não atendimento das necessidades da população. Na Pista Multiuso, cujo projeto de paisagismo é atual e inovador, as sensações mais recorrentes são de liberdade e bem estar, por ela ser um caminho fluído, seguro e de contato com a natureza.



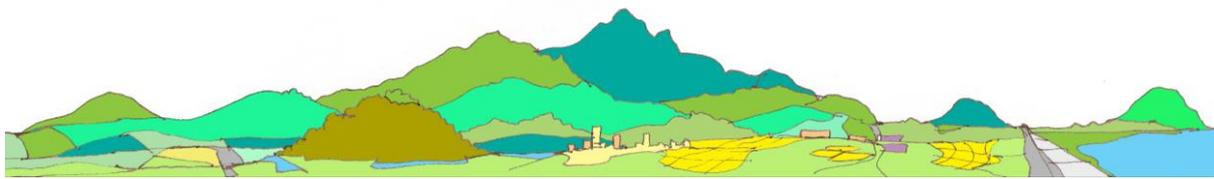
Figura 18: Qual/Quais Atividade(s) Você Faz Neste Lugar? - Mapa Temático de Nuvem Conceitual e Frequência de Menções das Palavras. Fonte: Arquivo do Grupo QUAPÁ-SEL II Núcleo Santa Maria, 2015.



Tratando-se das atividades praticadas nos espaços em estudo, ilustradas na figura 18 acima, fica evidente a não apropriação e utilização do Parque Jockey Club pelos seus usuários, fato que foi demonstrado através da resposta mais frequente de atividade realizada no local é “nenhuma”. Ademais, “caminhada” foi uma palavra bastante utilizada em todos os locais, exceto na Praça Saldanha Marinho, que destacou-se pelo seu uso para conversas, descanso e ato de desenhar (normalmente feito por artistas de rua informais que ocupam o espaço desenhando/pintando).



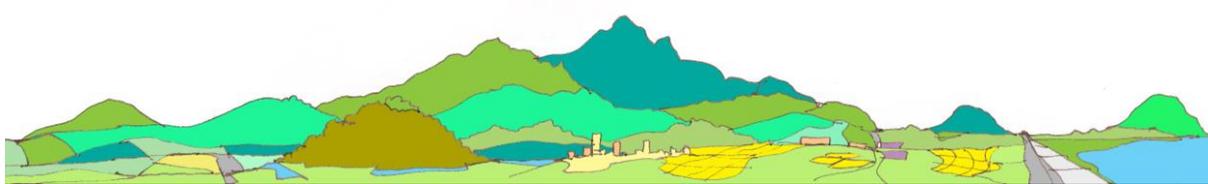
Figura 19: Qual/Quais Atividade(s) Você Gostaria de praticar neste lugar? - Mapa Temático de Nuvem Conceitual e Frequência de Menções das Palavras. Fonte: Arquivo do Grupo QUAPÁ-SEL II Núcleo Santa Maria, 2015.



Na figura 19 as respostas foram muito diversificadas, de modo que “encontro com amigos”, “prática de atividade física” ou “esportes” foram palavras bastante frequentes. A Pista Multiuso chamou atenção em virtude da resposta “nada” ser a de maior frequência, sendo passível de duas interpretações: ou o espaço já cumpre com todas as funções esperadas pelos seus usuários, ou o entrevistado não consegue vislumbrar possibilidades de utilização para o espaço. De maneira geral, as respostas refletem anseios para movimentar-se mais e para maior ocorrência de espaços para encontro de amigos e família.



Figura 20: Qual dos Ambientes Deste Lugar Você Gosta Mais? E Por Quê? - Mapa Temático de Nuvem Conceitual e Frequência de Menções das Palavras. Fonte: Arquivo do Grupo QUAPÁ-SEL II Núcleo Santa Maria, 2015.

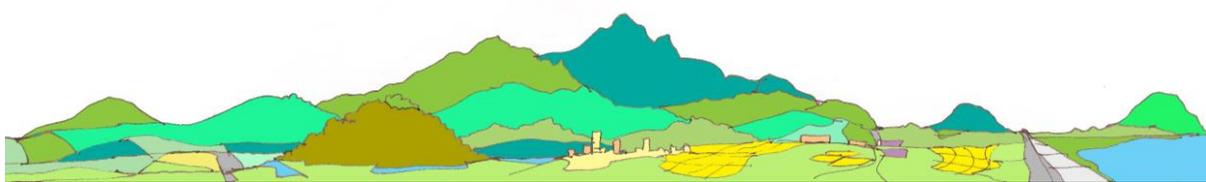


Percebe-se na figura 20 acima que nos dois espaços públicos das áreas centrais, que a ênfase está nos ambientes físico-ambiental mais emblemáticos e a sensação que estes oferecem aos usuários, como na Praça Saldanha Marinho a fonte/chafariz e seus bancos com sombreamento e no Canteiro Central da Avenida Rio Branco os bancos situados em áreas sombreadas. O Parque Jockey Club, teve menção de dois de seus ambientes construídos, respectivamente a quadra poliesportiva, seguidos pelo playground, sem menção de seus bancos, talvez por não apresentarem vegetações em seu entorno. As edificações comerciais situadas no entorno da Praça Saldanha Marinho foram mencionadas, em função da importância comercial do centro da cidade. A Pista Multiuso teve maior referência quanto seus espaços edificados de seu entorno imediato que são símbolos modernistas e hierárquicos no Campus, seguido das áreas de bosque vegetado em função de sua estética, funcionalidade e conforto.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo apresentou um recorte da pesquisa qualitativa de interação com o usuário realizada em quatro Espaços Livres Intra Urbanos de Lazer e Recreação (ELIULR) e de Circulação (ELIUC), distribuídos pelas regiões Centro, Leste e Oeste da cidade de Santa Maria. Conforme as ilustrações acerca dos resultados da pesquisa qualitativa, construídas a partir de mapas temáticos de nuvens conceituais e frequência de menções das palavras, geradas em função da aplicação deste método de *survey*, pode-se comparar as diferentes descrições ou opiniões dos usuários sobre estes espaços. Além da comparação de resultados, a presente pesquisa ainda pode investigar quais as limitações e as potencialidades apontadas pelas pessoas em relação ao planejamento e ao projeto arquitetônico e paisagístico destes locais.

A partir dos resultados parciais demonstrados neste trabalho, pode-se averiguar que o método qualitativo de interação com o usuário aplicado possibilita o levantamento da opinião e sentimento do entrevistado, isso é, dos usuários dos espaços livres públicos,



acerca dos locais determinados. Acredita-se que este tipo de abordagem e análise de dados pelo pesquisador, é possível trazer a tona diversas informações, que podem vir a promover diretrizes de planejamento e proposições de requalificações com melhorias para estes espaços públicos que atender as necessidades reais da população.

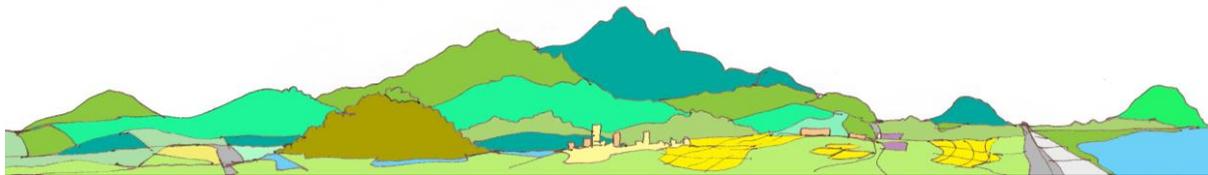
É importante salientar a necessidade futura de complementação dos resultados desta análise qualitativa com outras formas de metodologias analíticas qualitativas, tais como a descrição de gráficos com geometria descritiva composta por códigos axiais de forma a complementar ainda mais as informações aqui apresentadas. Faz-se necessário continuar a aplicação deste método de *survey* de interação com os usuários nos demais ELIULR e ELIUC da cidade de Santa Maria de forma a dar continuidade ao levantamento e análise de forma mais completa e detalhada, através do registro de diferentes temporaneidades (meses do ano, períodos da semana e períodos do dia) para poder ter um melhor e comparativo entendimento acerca do fenômeno da apropriação e dinâmica social dos espaços livres públicos santa marienses. Tendo em mãos o resultado dos métodos ao fim do processo de levantamento, será possível a comparação dos ELIULR e ELIUC da cidade de Santa Maria com o objetivo de as potencialidades, problemas e sentimentos apontados

5. REFERÊNCIAS

BABBIE, Earl. *The practice of social research*. Eleventh Edition. Thomson Learning, Inc., EUA, 2007.

CRESWELL, J. W. *Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*. SAGE Publications, Inc. Thousand Oaks, California, EUA, 2009.

DUARTE, C. R. e VILLANOVA, R. de. (Org.) *Novos olhares sobre o lugar: ferramentas e metodologias, da arquitetura à antropologia*. Rio de Janeiro, Contra capa FAPERJ, 2013.



FEE. Perfil Socioeconômico de Santa Maria. Disponível em: <<http://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/municipios/detalhe/?municipio=Santa+Maria>>. Acesso em 14 mai. 2015.

GROSJEAN, M. & THIBAUD, J.P. (Dir.) *L'Espace urbain en méthodes*. Marseille, Parenthèses, 2001.

IBGE. Censo Censitário 2010. Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/total_populacao_rio_grande_do_sul.pdf>. Acesso em 14 mai. 2015.

PIPPI, L.G., MALLMANN, C.M., WEISS, R. , GOETTEMS, R., DE MORAES, F.D., RADAELLI, R.R.Ç BOCHI, T.C. a dinâmica dos espaços livres intra-urbanos da cidade de Santa Maria-RS. *Paisagem e Ambiente: Ensaios*, São Paulo: FAUUSP, n. 29. p. 189-226.

PIRES, L. DA ROSA. O pós uso das praças brasileiras: o método de avaliação pós ocupação. *Anais do VII ENEPEA*, Artigo 022, Belo Horizonte: UFMG, 2004.

SOMMER & SOMMER, 2002. *A practical guide to behavioral research: toos and techniques*. Fith Edition. Oxford University Press, New York, NY, EUA.

STAKE, R.E. *The art of case study research*. Thousand Oaks, CA, Sage, 1995.

WORDLE. Usando gerador de nuvem de palavras com Wordle. Disponível em: <<http://www.wordle.net/>>. Acesso em 16 mai. 2015.